

Editorial

A Psicologia e Saber Social nasceu em 2012 com a publicação do seu primeiro número. De acordo com o professor Celso Sá (2012), sua gênese se deu através da combinação de esforços acadêmicos coletivos que tiveram foco, principalmente, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

De lá para cá, a revista passou por importantes momentos. Desde a sua atividade plena com as publicações de diversos números que marcaram e impulsionaram a expansão e socialização da comunicação científica nacional e internacional no campo da psicologia social, até um período de hiato em suas atividades. No entanto, ao final do ano de 2023, as atividades da Psicologia e Saber Social foram retomadas e trabalhamos, desde então, no sentido de reencontrar os caminhos deste periódico para cumprir seu objetivo principal: a ampla socialização da informação científica nesta área do conhecimento que trata dos estudos sobre os saberes construídos socialmente.

Os últimos anos foram de trabalho coletivo intenso para colocarmos todos os volumes da revista em dia e, mais do que isso, foram anos de união de esforços para a luta pela manutenção do nosso Qualis na avaliação do quadriênio da CAPES. Luta essa na qual saímos vitoriosos com a permanência do Qualis B1. Estes anos de trabalho retroativo e de atualização demonstraram que a consolidação da Psicologia e Saber Social como um veículo privilegiado para a divulgação de trabalhos no campo das representações sociais é um fato. Recebemos mais de 150 submissões de textos, de centenas de autores e autoras, de diferentes núcleos de estudos e pesquisas nacionais e internacionais. É nesse processo, com um sopro de vida que pudemos recarregar nossas energias para seguir apostando em um trabalho comprometido com o passado, o presente e o futuro da psicologia social brasileira.

Não por coincidência, escrevemos este editorial ao retornar da XIII Jornada Internacional sobre Representações Sociais e da XI Conferência Brasileira sobre Representações Sociais, que foi realizada na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em Natal. O momento de encontrar pesquisadores e pesquisadoras, entre amigos, pares e desconhecidos, para discutir a Psicologia Social; de falar e ouvir sobre teoria e método; de discutir sobre as pesquisas que hoje vêm sendo realizadas no grande campo das Representações Sociais (e das teorias que caminham ao lado) no Brasil e no mundo, faz que nossas apostas ganhem ainda mais força. No último ano, pudemos também constatar uma renovação de jovens pesquisadores e pesquisadoras dispostos e interessados em pensar sobre as questões que permeiam a vida cotidiana nas sociedades contemporâneas. Eis aqui mais um sopro de vida para a Psicologia Social.

Não podemos deixar de mencionar que neste ano de 2026 completam-se 10 anos do falecimento do professor Celso Sá, Editor Científico e um dos fundadores do periódico. Reconhecendo seu papel fundamental para que hoje nós possamos ter, apesar de tantos apesares, uma revista consolidada no campo da Psicologia social, deixamos nossa honrosa menção e renovação com a memória e o compromisso posto pelo professor Celso de trabalhar coletivamente no sentido da renovação temática, teórico-conceitual e metodológica deste campo e desta revista.

Reafirmado o nosso compromisso com o nosso periódico, trabalharemos agora para aprimorar nosso sistema de submissões e avaliações. Da mesma forma, temos planos para o lançamento de dossiês temáticos com a expectativa de colaborações nacionais e internacionais. A Psicologia e Saber Social segue viva, trazendo consigo todas as mãos que por aqui já passaram e buscando somar ao trabalho as mãos da nova geração de pesquisadores e pesquisadoras das representações sociais. Desejamos aos leitores e

leitoras que possam apreciar este número, que ocorre agora em fluxo contínuo, e que se sintam convidados e convidadas para a submissão dos seus próprios trabalhos.

Vanessa Santa Rosa Mazzei

Editora Executiva

Álvaro Rafael Santana Peixoto

Editor Chefe